



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

O Grande Prémio de Macau, que tem lugar todos os anos, foi realizado com sucesso na semana passada. Trata-se de um evento turístico simbólico de Macau, que atrai todos os anos um grande número de turistas de todo o mundo, contribuindo para a transformação de Macau num Centro Mundial de Turismo e Lazer, porém, é acompanhado por graves engarrafamentos de trânsito. O Governo nunca deixou de optimizar as técnicas de montagem e de desmontagem das instalações de segurança do circuito, a fim de encurtar o tempo de bloqueamento das vias e incentivar os residentes a andar a pé e a sair mais cedo de casa, e tem sempre reforçado o destacamento de agentes de trânsito para controlo do trânsito nas vias mais movimentadas, no sentido de reduzir ao máximo o impacto do Grande Prémio na vida da população.

Todavia, devido à grande extensão de vias públicas bloqueadas, muitas delas artérias principais do nosso trânsito, e também ao aumento contínuo da população, a capacidade de acolhimento do trânsito de Macau já está quase saturada, portanto, os graves problemas de trânsito causados pelo Grande Prémio continuam por resolver. Por exemplo, este ano, foram mudados os percursos de 46 carreiras de autocarros e uma foi mesmo suspensa, e também, inevitavelmente, as mudanças num grande número de vias durante o dia causaram incómodos às pessoas nas suas deslocações para o emprego e para a escola, especialmente na quinta e na sexta-feira, altura em que esses incómodos foram maiores. Segundo alguns residentes, as vias circundantes ao circuito, nomeadamente a Avenida do Coronel Mesquita, a Avenida do Ouvidor Arriaga, e a Avenida de Sidónio Pais, entre outras, ficaram gravemente congestionadas nas horas de ponta. Nos principais centros modais de transportes, como a Rotunda de Ferreira do Amaral, também surgiram grandes filas de autocarros durante a hora de saída dos empregos, e as paragens de autocarros ficaram repletas de pessoas à espera de autocarro, o que provocou muito descontentamento.

O Grande Prémio de Macau é um evento desportivo com longa história, e nessa mesma altura também decorreu o Festival de Gastronomia de Macau, que tem contribuído de forma eficaz para o desenvolvimento da indústria turística de Macau, no entanto, isto exige que se encontre um equilíbrio com a vida da população, e que se adoptem medidas para evitar, o mais possível, que a vida da população seja afectada. Por isso, o Governo, para além de continuar a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

aperfeiçoar as instalações complementares de trânsito, deve ter ainda abertura para estudar a viabilidade de adoptar medidas de ajustamento, tais como definir feriados e horário flexível de trabalho e de aulas, com vista a resolver, a longo prazo, os problemas de trânsito decorrentes do Grande Prémio.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Já houve muitas vozes na sociedade a sugerir ao Governo que considerasse os dias de treinos do Grande Prémio como feriados públicos, porém, tal sugestão ainda não foi aceite. No entanto, no que respeita aos engarrafamentos durante o Grande Prémio, o Governo tem de encontrar formas de os resolver, deve, por exemplo, estudar medidas eficazes e definir um número limitado de feriados, horários de trabalho flexíveis, suspensão das aulas nas escolas afectadas e redução do horário de trabalho dos trabalhadores da Administração Pública nos casos que reúnem condições para tal, a fim de evitar a concentração das deslocações, aliviando a pressão do trânsito e reduzindo o impacto para a mobilidade dos cidadãos. Vai fazê-lo?

2. Olhando para o regime de feriados do Interior da China, verifica-se que todos os anos há ajustamentos de dois dias de descanso, podendo assim atingir-se o objectivo de concentrar os feriados públicos e elevar a qualidade de vida dos residentes. Por exemplo, para o Dia da Implantação da República Popular da China deste ano, o Governo determinou que as entidades empregadoras trabalhassem nos dias 29 de Setembro (domingo) e 12 de Outubro (sábado), para que os trabalhadores pudessem depois gozar de feriados durante sete dias seguidos. O Governo deve tomar essa prática como referência e estudar um regime de ajustamento de feriados adequado para Macau. Vai fazê-lo? Será possível testar primeiro essa medida nos serviços públicos e nas escolas?

19 de Novembro de 2019

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Leong Sun lok**

IE-2019-11-19 Leong Sun lok (P) AV-APN